

Urban Greening: um contributo para a nova agenda urbana da Estratégia Regional de Lisboa?

CORDEIRO¹, Carolina; POGGI², Francesca

¹ Departamento de Geografia e Planeamento Regional, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa; a2020126364@campus.fcsh.unl.pt

² 2 CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais/Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa; f.poggi@fcsh.unl.pt

Resumo: As últimas décadas trouxeram-nos uma profunda alteração dos paradigmas que são a base da nossa vivência na sociedade. As realidades estruturantes do nosso quotidiano ao nível social, económico, ambiental, cultural e político estão em constante mutação e exigem aos poderes públicos uma resposta multidimensional que antecipe as tendências do amanhã nas prioridades do *policy-making* de hoje". Diante destas transformações, é crucial abordar de forma proativa as questões relacionadas com o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental, especialmente face aos desafios enfrentados pela Área Metropolitana de Lisboa (AML). Esta região geográfica, caracterizada por uma elevada concentração populacional, atividades económicas e uma extensa área urbana, requer um novo posicionamento nos contextos nacional e internacional, abarcando desafios atuais em paralelo com as necessidades futuras de um território singular e muito complexo. Neste âmbito, o conceito de *Urban Greening*, enquanto componente fundamental da Estratégia da Biodiversidade para 2030, surge como uma das temáticas mais relevantes com vista à promoção do desenvolvimento urbano sustentável para cidades mais verdes e saudáveis. O presente trabalho concentra-se neste tema, explorando a sua articulação com a dimensão territorial da AML e questionando o seu possível contributo para a nova agenda urbana da Estratégia Regional de Lisboa. A metodologia adotada baseia-se numa análise documental da Estratégia Regional de Lisboa (2020), identificando as seções e diretrizes específicas relacionadas à implementação de espaços verdes e à promoção do desenvolvimento sustentável. Em complemento, e por forma a contextualizar a pesquisa sobre o *Urban Greening* foi realizada uma revisão qualitativa da literatura e estudo de benchmarking ao nível da AML. Os resultados obtidos assentam na sistematização do conjunto de diversas soluções, iniciativas e medidas que a Estratégia Regional de Lisboa já implementou para promover a sustentabilidade e a preservação ambiental. Essas ações incluem a implementação de infraestruturas verdes e azuis, a criação de áreas verdes urbanas e parques Agroalimentares, os corredores verdes para a mobilidade suave, entre outras. Desta forma, conclui-se que o conceito de *Urban Greening* pode desempenhar um papel fundamental na construção de uma região metropolitana que seja reconhecida como "Metrópole Verde" e, como tal, mais sustentável e resiliente, sendo um eixo estratégico estruturante do planeamento futuro da AML.

Palavras-chave: Desenvolvimento Urbano Sustentável; Nova Agenda Urbana; Metrópole Verde; *Urban Greening*; Planeamento Estratégico.

Referências

- Beatley, T. (2011). *Biophilic Cities: Integrating Nature into Urban Design and Planning*. Island Press.
- CCDR. (2020). *Estratégia Regional de Lisboa – AML*, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.
- Comissão Europeia. (2020). *Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030*. Acedido em julho de 2023, de https://eur-lex.europa.eu/resource.html?uri=cellar:a3c806a6-9ab3-11ea-9d2d-01aa75ed71a1.0011.02/DOC_1&format=PDF
- Jessica, V. (2020). *Urban Greening in Marvila: challenges and opportunities for the future*.